



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievefma.org

Núcleo 33*

Amizade e solidariedade

Gabriela Patiño O. FMA*

A amorevolezza, que reforça os laços da amizade, constrói o espírito de família e cria solidariedade
(Estatuto 4.3, b)

Em qualquer parte do mundo, a qualquer momento, em que uma ex-aluna entra numa obra salesiana, sente-se em casa. Em reuniões formativas a nível internacional ou mundial, ex-alunas de idades e origens diferentes socializam-se facilmente, sentindo-se imediatamente amigas e irmãs, herdeiras e participantes do mesmo carisma. Muitas amizades, nascidas nos bancos da escola, no Oratório ou em outras estruturas salesianas, estão destinadas a durar durante toda a vida, a consolidar-se com o passar do tempo, a tornar-se pontos de referência nas dificuldades, em momentos alegres ou tristes da experiência humana. E, na grande família das Ex-Alunas, quem participa ativamente na vida associativa, com o tempo constrói novas amizades intensas e duradouras, porque baseadas no espírito de colaboração, da exigência de fazer o bem.

A amizade, juntamente com a oração, é um dos aspectos da espiritualidade de Madre Mazzarello e influenciou a sua formação. Pensemos apenas, como exemplo, na sua relação com Petronilla, a prima / amiga com quem ela partilha sonhos e buscas, preocupações e alegrias. Maria percebeu que Petronilla era a pessoa com quem poderia partilhar mais facilmente a ajuda recíproca na prática da virtude e escolheu-a como amiga; ambas realizariam um sonho que, para duas mulheres do século XIX, poderia parecer uma loucura. A amizade e a partilha estão na base do trabalho de D. Bosco, que havia dito ao jovem Miguel Rua, que acabara de chegar ao oratório: "Querido Miguel, tu e eu faremos tudo a meias".

A amizade e a solidariedade são dois aspectos do espírito de família do carisma salesiano que aparecem nos primeiros regulamentos da Associação, como elementos fundadores da vida das/dos Ex-alunas/os das FMA: "*Ajudar moralmente as colegas que iniciam a difícil missão de orientar uma nova família; visitar as colegas quando adoecerem e apoiá-las, tanto quanto possível, quando precisarem*". Assim dizia Don Rinaldi, nos inícios.

Desde então, a Associação, afirma Madre Yvonne, viveu uma história muito linda, feita de amizade, solidariedade, paixão, organização, embora diversificada a níveis de participação dos membros. As Es-alunas já não são pessoas desconhecidas. Vemo-lo quando uma FMA encontra, em qualquer reunião, celebração ou, ocasionalmente, uma delas, talvez pela primeira vez. No seu olhar há como que um cartão de visita: "Eu sou ex-aluna / ex-aluno". Cria-se, imediatamente, um clima de familiaridade e partilha. Essa partilha ajuda em situações de dificuldade que a vida apresenta e traduz-se na ajuda mútua de que falava D. Rinaldi. Nenhuma ex-aluna/o deveria ser indiferente aos outros membros: a solidão, a doença, as dificuldades materiais ou espirituais interpelam-vos directamente. Cuidar é um grande gesto de amor! É como o selo de qualidade que permite reconhecer-nos.

Sentir-se irmãs e irmãos, dignos de amor, cria uma reciprocidade que enriquece e promove. Somos chamados por Deus a testemunhar a beleza e a alegria de crescer através de relações humanizantes, a ser a casa aberta do Pai, de quem todos somos filhos, onde há lugar para todos, apesar das labutas e problemas da vida (cf. EG 47, 183).

No início da história da Associação e por muito tempo, uma das tarefas dos membros da União local era ir procurar as colegas que não compareciam, especialmente as que eram material ou espiritualmente necessitadas, para as convidar a voltar à casa onde tinham sido educadas e ajudá-las. A fraternidade, a alegria e o desejo de bem, vividos juntos, tornam-se ocasiões de encontro e reciprocidade, onde a fragilidade é acolhida com misericórdia, favorece um processo de cura e doação de si. A amizade vivida e partilhada abre o coração a quem bate à nossa porta, permite-nos superar uma visão individualista da vida, ajuda os jovens a entender que é possível viver em comunidade, e testemunha o dinamismo que transforma o cristianismo, diz o Papa Francisco.

A amizade fraterna das ex-alunas/os consolida-se e os membros fundem-se nuns “nós” sempre disponível, mesmo fora do grupo. A amizade reforça a unidade perante as dificuldades. Realiza-se, deste modo, o sonho de D. Rinaldi para a Associação: *"Deveis ajudar-vos na vida como irmãos. Gostaria que fosseis capazes de se organizar, formando também uma assistência social especial; gostaria que, em qualquer necessidade da vida, todos possam contar com um ajuda eficaz e generosa nos grupos das ex-alunas, gostaria que nenhuma ex-aluna se sentisse sozinha e esquecida no mundo, mas que pudesse encontrar compreensão e apoio nas colegas que têm maiores possibilidades"*.

E ainda: "Se vós quiserdes, um dia, o mundo, admirando a vossa união na fé e na ajuda recíproca, exclamará, como uma vez exclamaram os pagãos, observando a caridade mútua dos primeiros cristãos: "Somente os cristãos se sabem amar assim". Somente os cristãos sabem ser verdadeiros amigos: pessoas que percebem as dificuldades dos outros, que abrem os olhos para observar a humanidade no rosto, sabem criar relações significativas, pontes de amizade e solidariedade; pessoas que sabem estender as mãos e acompanhar para ajudar.

- ✓ Que desperta em ti este texto?
- ✓ Quais os valores da amizade que são mais fortes em ti? Qual aquele que seria importante reforçar?
- ✓ Como viver hoje, aquilo que viveram as primeiras Ex-alunas?

Reza e partilha com as irmãs e os irmãos que a vida te permitiu encontrar

(Tirado de: <https://es.aleteia.org/2015/06/26/oracion-de-amistad/>)

Senhor:

Como é belo precisar das pessoas, dos outros.

Fizeste-nos limitados.

E a amizade é um requisito dessa limitação.

Pois bem, a limitação requer amizade.

É essa limitação humana por graça divina,
que nos leva a caminhar para nos encontrarmos!

É essa limitação humana, por graça divina,
que nos torna menos egoístas, menos autossuficientes,
e mais humildes!

Sabes, Senhor,

Sinto-me de verdade sozinho,
indefeso, incompleto, débil e limitado;

essa necessidade do outro,

leva-nos, inexoravelmente, à amizade pura: a ti.

Tu és diálogo, amor, comunicação, doação!

“Num mundo que é deserto

Temos de encontrar um amigo”.

E isso que mais precisamos na vida,
surge-nos de alguém que nos leva a fazer

aquilo que podemos e devemos fazer.

E è nisto que consiste a função do verdadeiro amigo.

Obrigada, Senhor, por tudo aquilo que há em nós e na nossa comunidade.

Ensina-nos a ser para todos um sinal e um instrumento da tua amizade.

Amen.

*Delegada Confederal